

An abstract painting featuring a rich palette of colors including deep blues, fiery oranges, bright yellows, and dark reds. The brushstrokes are thick and expressive, creating a sense of movement and depth. The composition is layered, with some colors appearing more prominent than others, suggesting a complex narrative or emotional state.

# GRACINDA CANDEIAS

RETROSPECTIVA DOS ANOS 70 A 2010



O Beijo (capa)

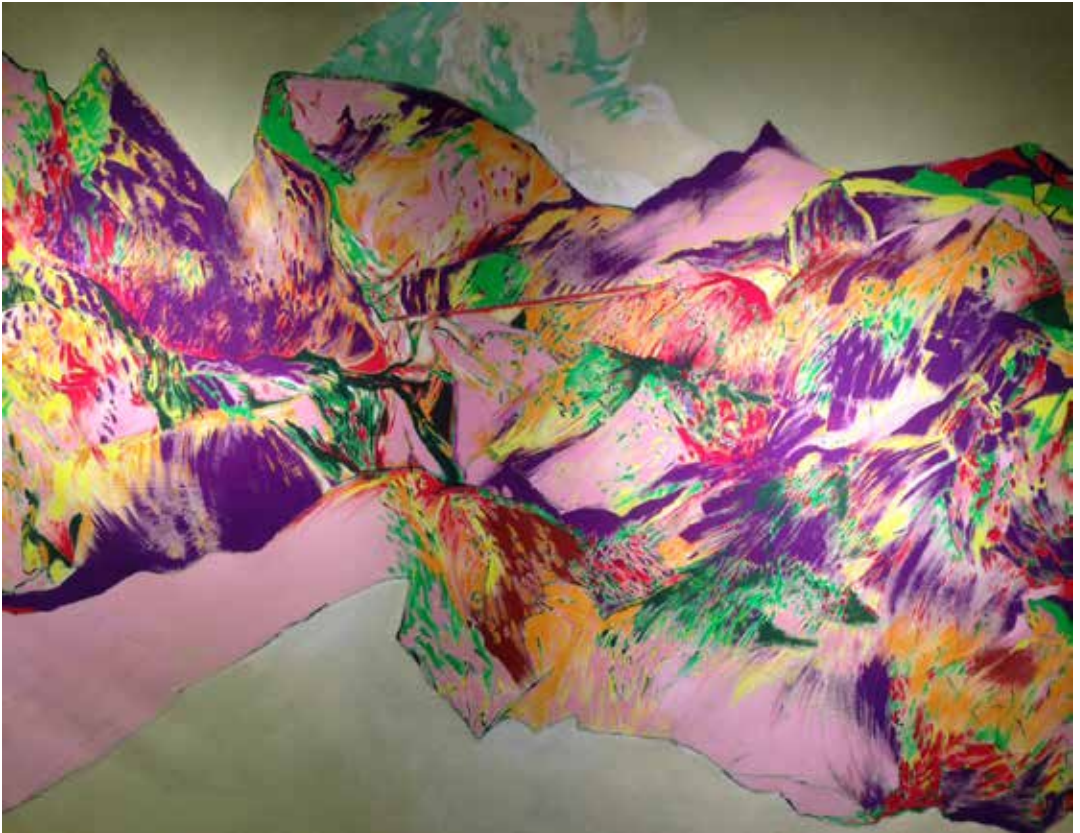
## ANOS 70



1. ***Das 4 estações em corpo de mulher***, 1978

Técnica mista s/ tela, tríptico, 50x50 cm / cada

ANOS 80



2. ***Sem título, 1983***

Acrílico s/ lona, 180x300 cm



3. **Ibarapuera, 1983**

Acrílico s/ lona, 150x200 cm





4. **Seara ao poente, 1984**  
Acrílico s/ tela, 147x207 cm



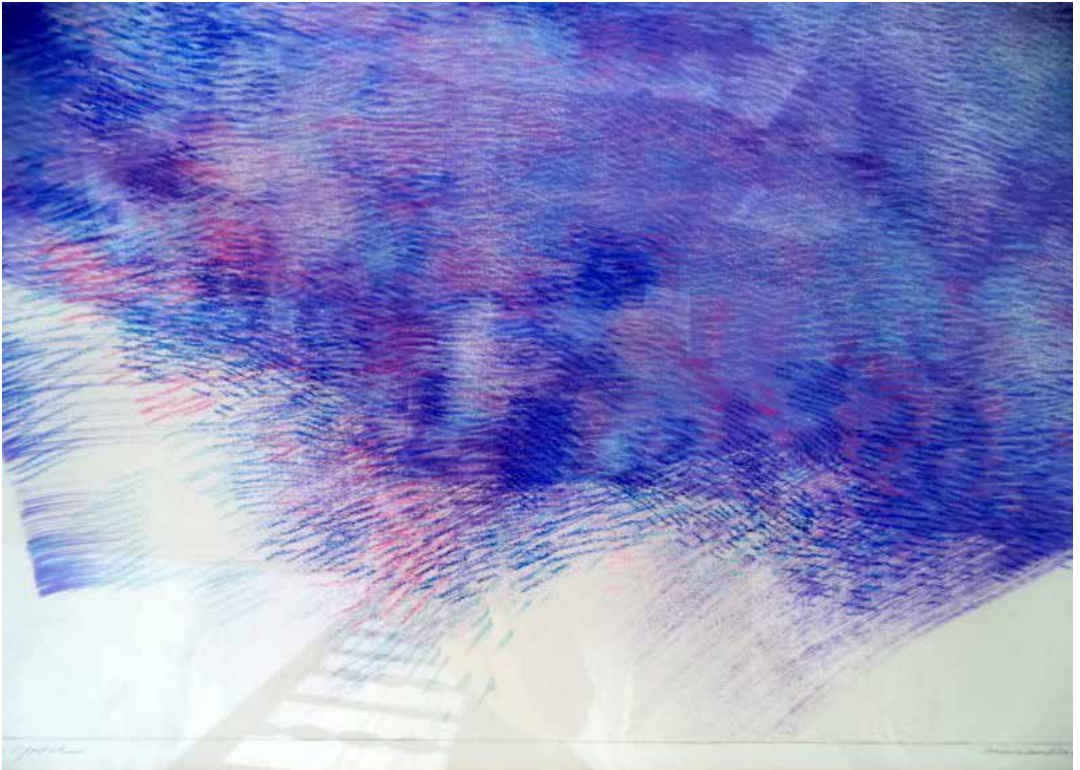
5. **Série *Rio Sena*, 1985**  
Pastel s/ papel, 37x56 cm



6. ***Giverny I***, 1984

Pastel s/ papel, 65x43 cm





7. **Giverny II, 1985**

Pastel s/ papel, 47x65 cm



8. **Primaveril, 1989**

Acrílico s/ tela, 70x70 cm



9. **Série *La Dance*, 1987**

Pastel de óleo s/ papel, 56X79 cm



10. **Série *La Dance*, 1987**

Técnica mista s/ papel, 56x79 cm





11. **Série *La Dance*, 1987**

Técnica mista s/ papel, 56x79 cm



12. **Série *La Dance*, 1988**  
Óleo s/ tela, 62x72 cm



13. **Série *La Danse*, 1988**

Técnica mista s/ tela, 130x162 cm



14. **Série *La Dance*, 1989**

Técnica mista s/ tela, 130x162 cm





15. **Série *La Danse*, 1989**

Técnica mista s/ tela, 130x162 cm



16. *Dentro do Furacão*, 1989

Óleo s/ tela, 80x100 cm



17. *Luz ao fundo do túnel*, 1989

Óleo s/ tela, 80x100 cm

## ANOS 90

### **Obras inspiradas no significado de algumas formas antropomórficas que se encontram em grutas rupestres em Angola desde o século VIII**

A motivação começou nos anos 50 quando assistia a conversas com amigos antropólogos de meu pai e mostravam desenhos decalcados dessas grutas e meu pai contava-me que no Séc. XVII uma mítica rainha Nzinga ao reinar dois reinos entre outros feitos notáveis, desenvolveu a produção têxtil baseada nesses desenhos com bastantes significados e mais tarde acrescentou-lhes uma mais valia - mandando fiar com fios de ouro e assim essas belíssimas tapeçarias se tornariam moedas de troca por toda a África.

Nos anos 80 quando vivi em Paris, dou por mim, num antiquário ficando extasiada em frente a uma dessas tapeçarias - perguntei ao antiquário a origem - balbuciu--me que tanto podia ser da Costa do Marfim como do Gabão...

Desconfiada porque me pareceu demasiado familiar começo uma peregrinação de cerca de 10 anos que me leva às bibliotecas e museus de toda a indústria têxtil africana do séc.. XVII - em Paris depois, vou à Bélgica e até a Washington - onde sou atendida pela directora do Museu de África que me mostra corredores de imensa informação dessa época. Em Portugal vou a Coimbra e a Lisboa à Sociedade de Geografia - tudo isto porque encontrei muitas histórias contraditórias - depois de uma criteriosa análise, finalizo esta investigação e descubro sua verdadeira origem - Angola!

Início da itinerância da exposição aqui apresentada com esta história de mais de 50 anos!

1996 - Cabo-Verde - Cidade da Praia

1997 - Luanda - Angola- No mês consagrado à Mulher (Março)

1998 - A convite do pintor Rogério Ribeiro vai para a casa da cerca também no mês consagrado à mulher.

1998 - Maio - sou convidada a abrir com esta exposição o pavilhão da CLLP na Expo/98 em Lisboa.

Junho de 1998 até Janeiro de 1999 - museu do traje a convite (na altura pela sua directora - Madalena Braz Teixeira) e aí adaptei completando a exposição com trabalhos e textos que recolhi depois de ir à Angola em 1997 e aí tive oportunidade de visitar velhos artesãos no lobito, cujas pesquisas recaíram em motivos, que justificariam o título - «Rainha gíngua e o traje».

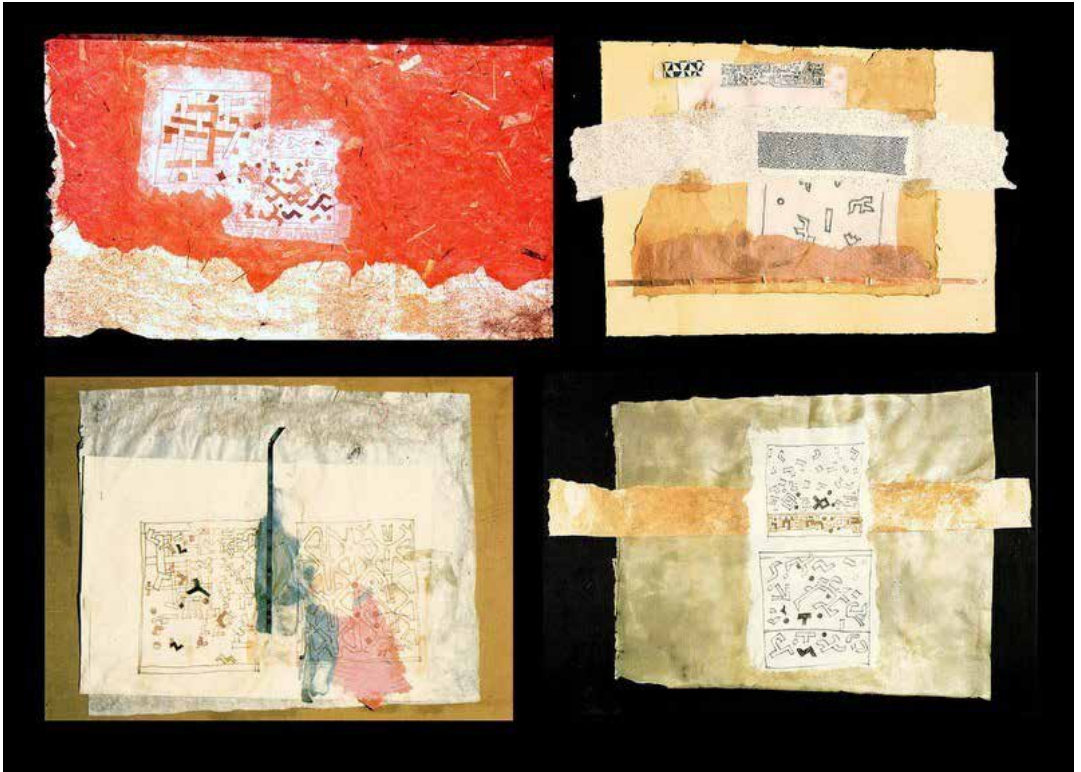
2009 - fez parte da exposição antológica «exposição antológica/1992/2002 Gracinda Candeias» na cordoaria nacional em Lisboa.

2015 - Galeria AP'ARTE - Destino definitivo comemorando os meus 45 anos de trabalho artístico.

Técnicas utilizadas - papeis de várias proveniências (Oriente, África, França, Bélgica) - sedas também de várias proveniências - colas, resinas - sobreposições de várias camadas de papeis e o suporte foram caixas de madeira aberta sem vidro para melhor percepção - isto na primeira fase, na 2ª fase já utilizei madeiras nobres com pigmentos e folha de ouro - cujo ensaio trabalhei nas madeiras brasileiras durante um semestre em que vivi no Rio de Janeiro (Novembro de 2002 a Maio de 2003).

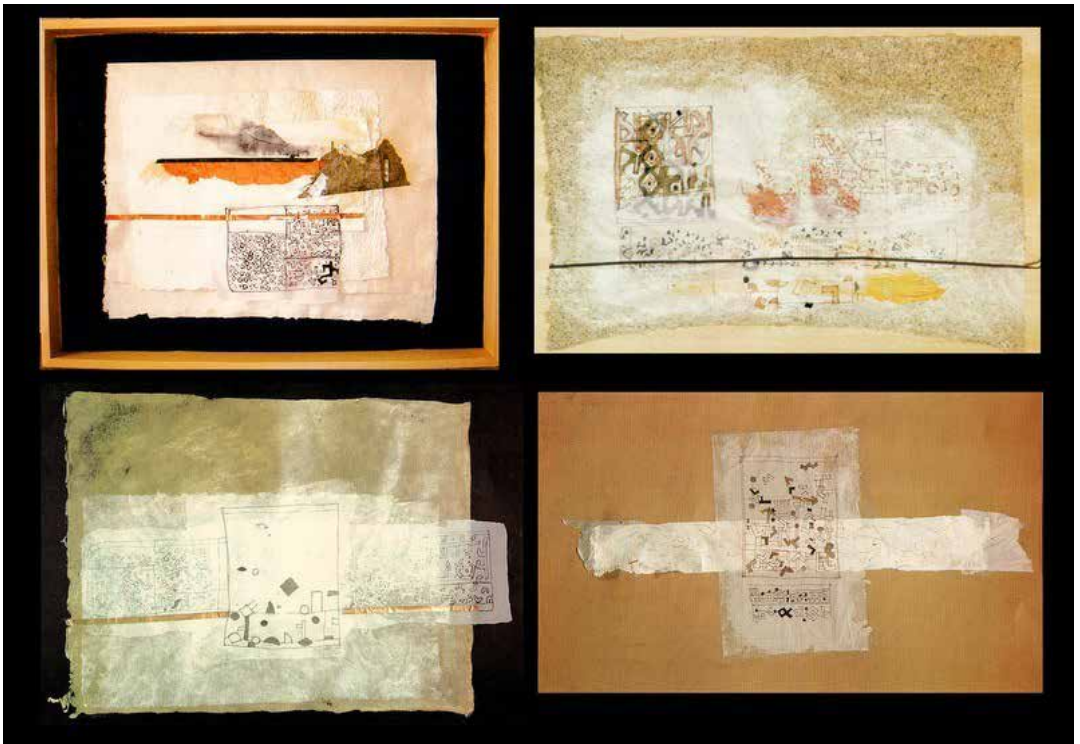
Em Portugal trabalhei sobre madeiras angolanas e portuguesas nomeadamente folhas de madeira mogno.





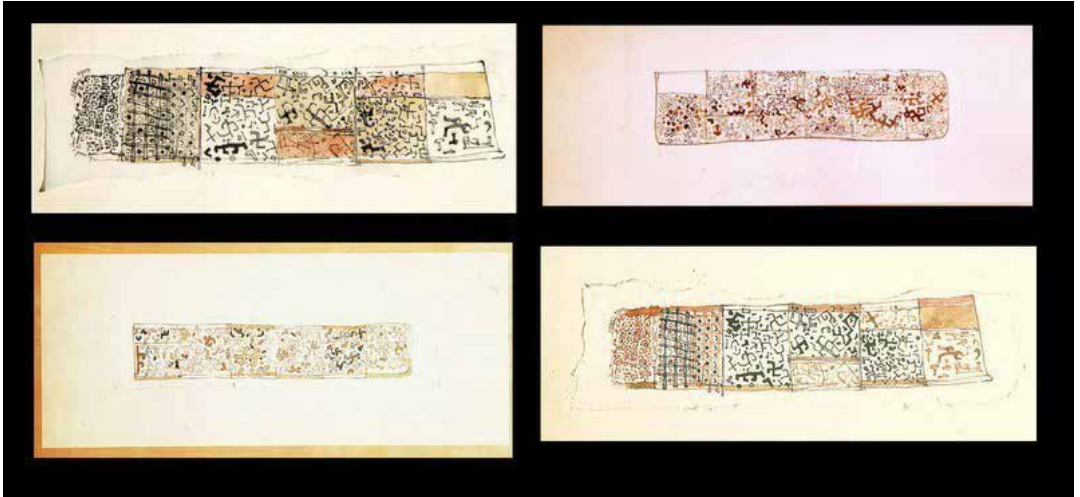
18-21. **Série *Rainha Nzinga*, 1996**

Técnica mista s/ madeira, 53x88 cm / 43,5x53 cm / 53,5x73,5 cm / 73,5x53,5 cm



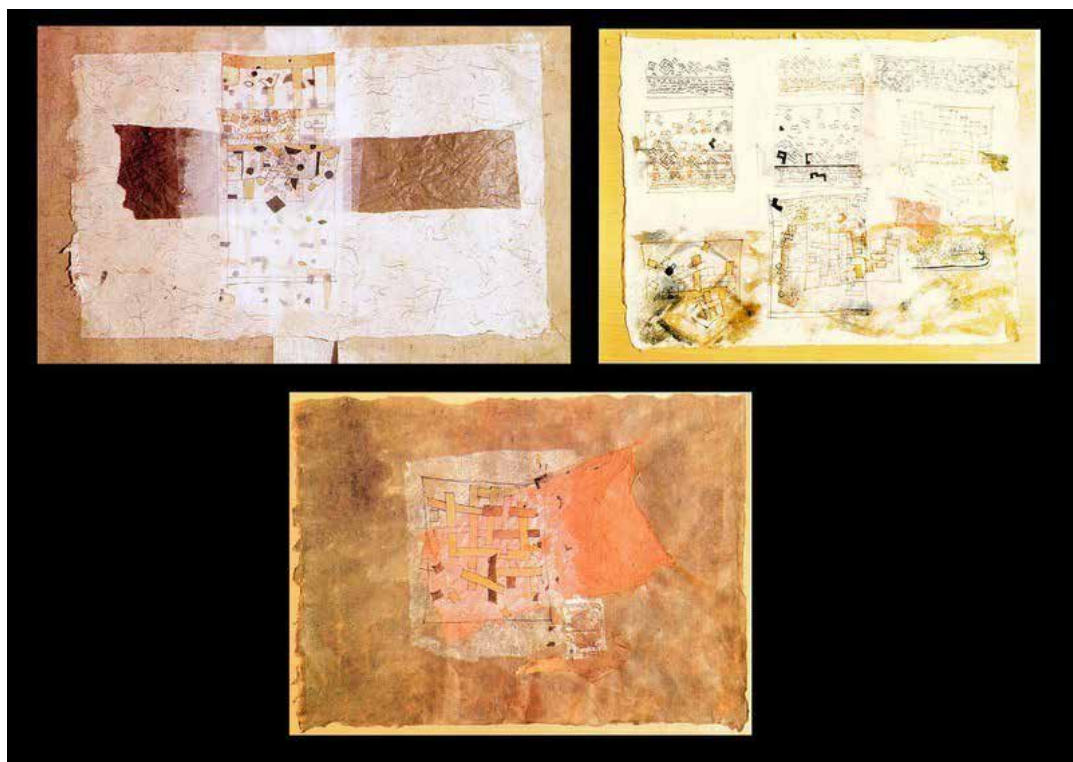
22-25. **Série *Rainha Nzinga*, 1996**

Técnica mista s/ madeira, 53x88 cm / 43,5x53 cm / 53,5x73,5 cm / 73,5x53,5 cm



26-29. **Série *Rainha Nzinga*, 1996**

Técnica mista s/ madeira, 43,5x88 cm / cada



30-32. **Série *Rainha Nzinga*, 1996**

Técnica mista s/ madeira, 33x88 cm / 53,5x73,5 cm / 43,5x63,5 cm

ANOS 2000... ainda sobre África



33-34. **Série Mozamba, 2006**

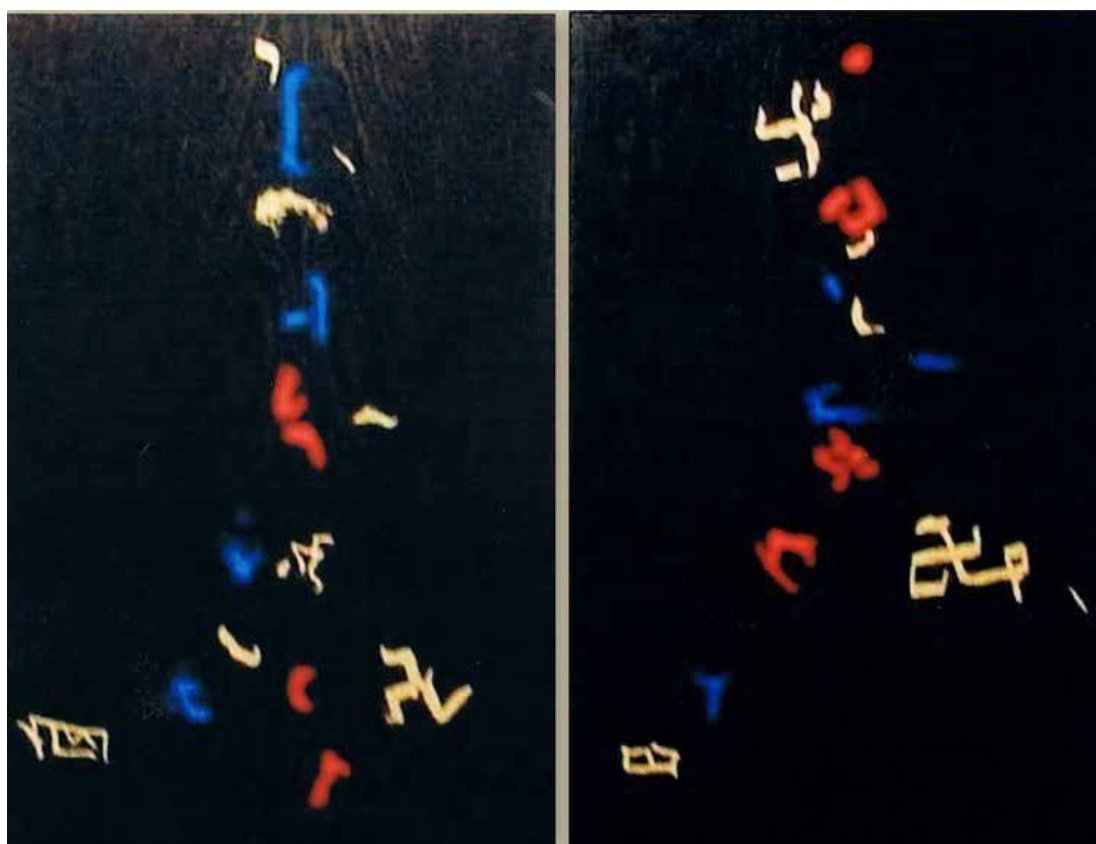
Óleo e folha de ouro s/ madeira, 50x220 cm e 60x220 cm (díptico)





35. **Série Mozamba, 2006**

Óleo e folha de ouro s/ madeira, 50x50 cm



36. **Série Mozamba, 2006**

Pintura com pigmento em pó e elementos em folha dourada s/ madeira, 100x160 cm

ANOS 2000



37. **Série Vulcão, 2004**  
Óleo s/ tela, 65x92 cm



38. **Salmoni, 2013**

Óleo s/ tela, 80x100 cm



39. **Série *Flos-Floris*, 2008**

Técnica mista s/ tela, 130x90 cm





40. **Série *Flos-Floris*, 2008**

Técnica mista s/ tela, 130x90 cm

ANOS 2010



41. **Série *Afectos*, 2010**

Técnica mista s/ papel, 75x57 cm



42. **Série *Afectos*, 2010**  
Técnica mista s/ papel, 75x57 cm



43. **Série A Oriente do Oriente, 2010**  
Técnica mista s/ papel, 75x57 cm



44. **Série A Oriente do Oriente, 2010**  
Técnica mista s/ papel, 75x57 cm



## GRACINDA CANDEIAS

Nasceu em Luanda em 1947, filha de um pai também pintor, José Marques Candeias. Aos 18 anos parte para o Porto com o objetivo de realizar o Curso Geral de Pintura na Escola de Belas Artes, tendo tido como professor o Pintor Júlio Resende, entre outros. Entre 1972 e 1973, realizou os cursos de Pintura e de Têxteis na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. No ano de 1973 foi Assistente na Sociedade Nacional de Belas Artes e em 1984 foi subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. Entre 1986 e 1988, viveu em Paris, como bolseira da mesma fundação, tendo tido como tutores Júlio Pomar e Eduardo Luís. Figura incontornável do panorama cultural português. Artista de múltiplos interesses: pintura, performance, cenografia, moda, rádio, dedica-se também a projetos de investigação de temas tão diferentes como a arte rupestre africana ou as novas tecnologias de imagem. É autora de diversos painéis de azulejos em espaços públicos, sendo o mais conhecido o Metro do Martim Moniz, em Lisboa. Ao longo da sua carreira participou em mais de 500 exposições nomeadamente em cidades como Paris, Lisboa, Bruxelas, Madrid, Macau, Luanda, Brasília e Pequim. Na sua carreira conta com várias distinções, entre elas o Prémio Pintora do Ano, Lisboa (1982) e o Prémio Carreira “Mac/99”, Lisboa (1999).

O seu trabalho encontra-se representado em diversos Museus e coleções privadas, em Portugal e no estrangeiro.

- 1964** Aos 18 anos viaja para o Porto e frequenta A Escola de Bela Artes; Vive uma época de grandes discussões filosóficas e de contestação aos métodos de ensino impostos pelo sistema;
- 1967/68** Viagem a Paris – Retrospectiva de Picasso – e através dela o reencontro com a magia da Arte Africana;
- 1969** Termina o curso de Pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto; Primeira exposição individual, na Galeria Vagão, Porto;
- 1970** Em Lisboa, inicia a experiência pedagógica na Escola Francisco Arruda, onde trava conhecimento com o grande pedagogo Calvet de Magalhães;
- 1971** Expõe na Galeria Buchholz, Lisboa, a convite de Rui Mário Gonçalves; Conhece o professor e crítico de arte José-Augusto França; Nova experiência: cenários para Teatro. Trabalha com Filipe La Féria na Casa da Comédia, e com Vasco Morgado;
- 1972** Finaliza o curso superior de Belas Artes em Lisboa;
- 1972/73** Trabalha e prepara a exposição para a Galeria Alvarez no Porto; Curso de Gravura e Litografia, com Dacos, na Cooperativa Gravura em Lisboa;
- 1973** Participa numa exposição colectiva na prestigiada Galeria Amadis em Madrid; Encontro e cumplicidades artísticas com o pintor António Areal e os surrealistas Mário Henrique Leiria, Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny; Finaliza o curso complementar de Pintura na E.S.B.A. de Lisboa; Assistente da cadeira de Têxteis na SNBA de Lisboa;
- 1974** Lecciona Educação Visual no Conservatório Nacional de Música, Lisboa. Uma experiência inovadora no ensino preparatório; Festa na rua. Participa em murais pictóricos alusivos ao 25 de Abril;
- 1978** Participa na colectiva «Jeune Peinture Portugaise», Fundação Calouste Gulbenkian, Paris; Primeira «performance» na Bienal de Vila Nova de Cerveira; Participa na colectiva «Arte Moderna Portuguesa», Kunsthall, Lunds – Suécia; Exposição de homenagem a seu pai na Galeria da S.N.B.A. em Lisboa;

- 1980** Exposição individual na Galeria Dois, Porto;  
Participa na Bienal de Cerveira e forma o grupo «Diaspositivos»;
- 1981** Exposição individual na Galeria da embaixada de Portugal em Brasília;
- 1982** Exposição individual na Galeria Quadrum – Lisboa;
- 1986** Participa na colectiva «Exposição Ibérica de Arte Moderna», em Campo Maior;  
Participa na IV Bienal de Cerveira, como artista convidada;  
Participa na colectiva «III Exposição de Artes Plásticas», Fundação;
- 1986** Participa na colectiva «Exposição Ibérica de Arte Moderna», em Campo Maior;  
Participa na IV Bienal de Cerveira, como artista convidada;  
Participa na colectiva «III Exposição de Artes Plásticas», Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa;
- 1987** Residência artística em Paris com uma bolsa da Fundação Gulbenkian, tendo como orientadores, Eduardo Luís e Júlio Pomar;  
Contacto com o movimento Gutai;  
Exposição colectiva na Galerie du Prévot, Paris «L'Artiste du Mois» a convite de José-Augusto França, na Fundação Gulbenkian, Paris;
- 1988** Participa na colectiva «Art Portugaise», no Palais de l'Europe, Estrasburgo;  
Participa na colectiva «100 Anos de Pintura Portuguesa», na Galeria do Leal Senado, Macau;  
Exposição individual na Galeria Quadrum, Lisboa;  
Exposição individual na Galeria da Caixa Geral de Depósitos, Paris;  
Exposição individual na Galeria Pascal Polar, Bruxelas;
- 1989** Exposição individual na Galeria Triângulo 48, Lisboa  
Exposição comemorativa de 20 anos de carreira, Galeria Nasoni, Porto;
- 1990** Participação na colectiva «Segunda Exposição de Arte do Banco Fomento e Exterior», em Luanda, Angola;  
Participa na «V Bienal de Lagos», como artista convidada pela crítica de arte Sílvia Chicó;  
É convidada a realizar a rubrica de rádio «Inquietações», incluída no programa «Ângulos e Reflexos», de Carlos Eichmann, na Antena 2;
- 1991** Primeira viagem a Macau, onde expõe na Sala Garden da Fundação Oriente;  
Participa na colectiva «Portugal L'Avenir Plus», em Bruxelas, exposição integrada no evento cultural Europália'91;  
Participa na colectiva «7 Artistas Portugueses nas Coleções Belgas», no Museu de Louvain-la-Neuve, exposição integrada na Europália'91;
- 1992** Exposição retrospectiva da sua obra no Museu da Água, Lisboa;  
Lançamento do livro "Gracinda Candeias – a pintura na pele", com texto de Jorge Guimarães;  
Participação na Expo'92, em Sevilha, a convite da Embaixada de Angola;
- 1993/94** Primeira Obra Pública – concepção de um tapume para a obra na estação Colégio Militar do Metro, integrada na iniciativa «Encenar a Cidade» do evento Lisboa Capital Europeia da Cultura'94;
- 1994** Apresenta a Exposição/Instalação «A Oriente do Oriente», no Museu da Água, Lisboa;  
É convidada para realizar em azulejos os murais para a estação «Martim Moniz» do Metropolitano de Lisboa;
- 1995** Apresenta a Exposição/Instalação «Transparências – Memórias de Macau», na galeria da Missão de Macau, Lisboa;  
Viaja a Macau e a Pequim, acompanhando a itinerância da Exposição/Instalação «Transparências – Memórias de Macau»;
- 1996** Participa no 3º Simpósio Internacional «JUNCTION – Arte nos Transportes Públicos», no Centro Cultural de Belém, Lisboa;  
Volta a realizar cenários teatrais, a convite de Mário Viegas;  
Apresenta a Exposição/Instalação «Rainha Nzinga e o Traje» no Centro Cultural da Praia, em Cabo Verde, que depois segue em itinerância por vários países de língua oficial portuguesa;
- 1997** Instalação "No Quarto de Fernando Pessoa", Casa Fernando Pessoa, Lisboa;  
Conclui os murais em azulejo para a estação «Martim Moniz»;

- 1998** A Exposição/Instalação «Rainha Nzinga e o Traje» inaugura o Pavilhão da C.P.L.P na «Expo'98», Lisboa;  
Apresentação da Exposição/Instalação «Rainha Nzinga e o Traje» no Museu do Traje, Lisboa;
- 1999** Realiza os murais em azulejo pintado para a Estação Ferroviária das «Mercês» (linha de Sintra), a convite da REFER EP;
- 2000** Realiza uma intervenção plástica na nova entrada viária de Sintra, a convite da presidente da Câmara Municipal;  
Executa as pinturas para os prémios «Norte/Sul» atribuídos pelo Centro Europeu para a Solidariedade Mundial, a convite da Comunidade Europeia de Bruxelas;
- 2001** Participa na colectiva «METRO NA EUROPA» / «PASIGER FABRIK» em Munique, Alemanha;
- 2001/02** Realiza uma intervenção plástica com revestimento em azulejo pintado para a estação ferroviária da «Portela de Sintra», a convite da REFER EP;
- 2002** Exposição individual «Felinos e Galináceos» na Galeria Lídia Cruz, em Leiria;
- 2003** Viagem ao Brasil, onde reside durante um semestre. Estuda madeiras tropicais como suporte para um novo projecto de pintura inspirado em símbolos da arte Rupestre Angolana;
- 2004** Apresenta uma selecção de pinturas da sua colecção particular, representativa de diversos períodos, no Centro Nacional de Cultura, a convite do Prof. Guilherme Oliveira Martins;  
Participam o Prof. José-Augusto França, com uma intervenção acerca da obra pictórica, e o Eng.º António Portela. com uma análise sobre a Obra Pública;
- 2005** Dedicar-se ao estudo de novas tecnologias digitais para tratamento de imagem fotográfica;
- 2006** Exposição Individual «SIXTIES», na galeria 9ARTE em Lisboa, onde apresenta trabalhos que incorporam técnicas de imagem digital na pintura sobre tela;  
Participa na Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, com trabalhos que integram experiências com técnicas de imagem digital, pela galeria Cubic;
- 2007** Apresenta na Feira de Arte um trabalho de grandes proporções em fotografia com recurso à tecnologia lenticular, pela galeria Quatro;
- 2008** Participa na colectiva "Caligrafias", Fundação das Telecomunicações, Lisboa;
- 2009** Apresentação de «Gracinda Candeias – Exposição Antológica 1992 – 2002» na Galeria Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Lisboa;  
Apresentação do livro editado sob o título Antologia 1992-2002. (A convite do presidente da C.M.L. António Costa);
- 2010** A convite do Prof. J. Augusto França realizou uma exposição antológica de pintura no Museu de Tomar de Abril a finais de Junho;  
Exposição individual na Galeria Aparte, a convite da Galeria AP'ARTE, depois de 20 anos de ausência em exposições no Porto;
- 2011** Exposição individual na Galeria Municipal de Arte de Barcelos;
- 2013** Inventariação do património artístico;
- 2014/15** Doações a Fundações e Museus de prestígio;
- 2015** Exposição retrospectiva na Galeria AP'ARTE.

## **FICHA TÉCNICA**

**Coordenação e Produção:** Maria de Fátima Paupério

**Assistente de Produção:** Cátia Brandão

**Texto:** Gracinda Candeias

**Montagem da exposição:** Maria de Fátima Paupério

**Design Gráfico:** Cátia Brandão

Livro publicado por ocasião da exposição de **GRACINDA CANDEIAS**  
realizada pela **AP'ARTE Galeria**, de 19 de Setembro a 24 de Outubro de 2015.



**AP'ARTE**  
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221  
4050-381 Porto-Portugal  
**t:** 351 220 120 184/5  
**f:** 351 220 120 186  
**e:** geral@apartegaleria.com  
**w:** www.apartegaleria.com





